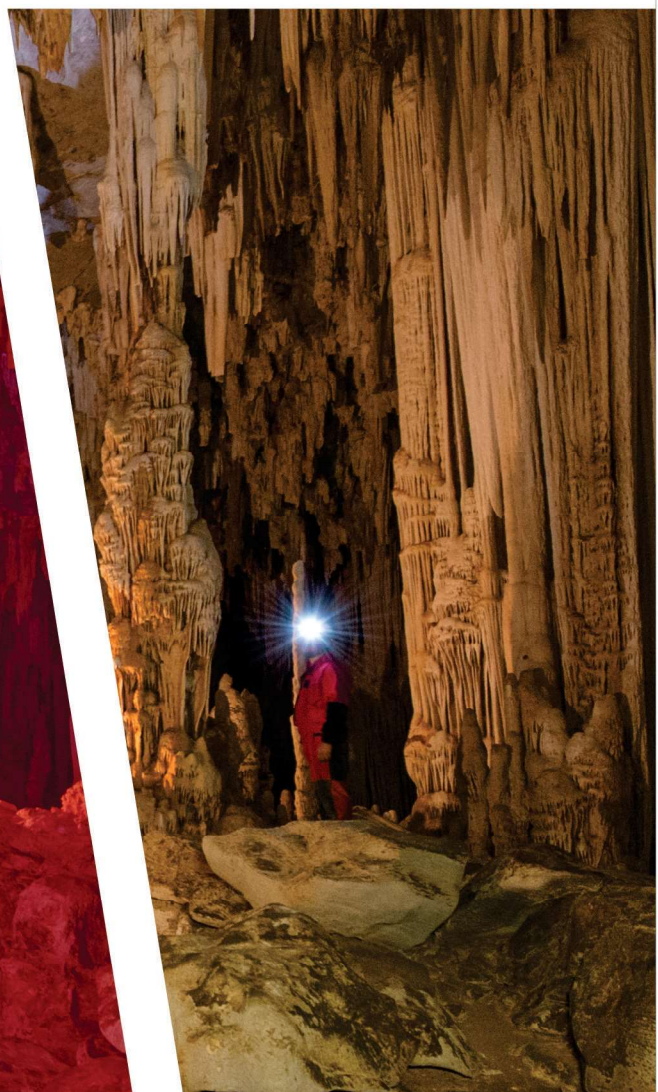




IV ENCONTRO NORDESTINO DE ESPELEOLOGIA



ITUAÇU 2018

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO
DOS AMBIENTES CÁRSTICOS



ITUAÇU 2018
IV ENCONTRO NORDESTINO DE ESPELEOLOGIA
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS AMBIENTES CÁRSTICOS

PROJETO BÁSICO

Ituaçu/BA, 1º de outubro de 2017



Realização:

GRUPO ARARAS DE ESPELEOLOGIA – GAE

ESPELEONORDESTE – SOCIEDADE NORDESTINA DE ESPELEOLOGIA

Apoio Institucional:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA – SBE

Associações e instituições parceiras:

SOCIEDADE ESPELEOLÓGICA AZIMUTE - SEA

SOCIEDADE BAIANA DE ESPELEOLOGIA - SBAE

**GRUPO DE EXPEDIÇÕES DE PESQUISAS ESPELEOLÓGICAS - GEPE
BIOGEODINÂMICA/UFS**

GRUPO MUNDO SUBTERRÂNEO DE ESPELEOLOGIA - GMSE

SOCIEDADE ESPELEOLÓGICA POTIGUAR – SEP / ESPELEONORDESTE

GRUPO DE EXPLORAÇÃO ESPELEOLÓGICA DO CEARÁ - GEECE

Comissão Organizadora:

Nei Alves Gondim Júnior

Deyvison Bonfim Ribeiro

Célio dos Santos Andrade

Franklin Oliveira Sarmento

Fernando Silva Ávila

Vander Guilherme Frederico Linhares

Maurício R. Ferreira

Daivisson Batista Santos

Solon Rodrigues de Almeida Netto

Parceiros Institucionais:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUAÇU/BA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA ODONTO SMILE

PRIMEIRAS PALAVRAS

O Encontro Nordestino de Espeleologia tem sido, nos últimos anos, o evento cíclico da área mais importante do Nordeste do Brasil. Pensada como uma ciência voltada ao universo das cavernas e estudo de todos os componentes que integram esses ambientes, tanto os bióticos, como os abióticos, a Espeleologia vem continuamente se fortalecendo na região, não somente pelos estudos acadêmicos, ou pela necessidade de formação e capacitação constante de pessoas em áreas vitais ao licenciamento ambiental, mas, especialmente, pela atuação de grupos de entusiastas e técnico-esportistas, que contribuem de sobremodo ao incremento de tudo que se sabe sobre o patrimônio espeleológico.

Nesse sentido, o Nordeste brasileiro, por concentrar as principais cavernas do país, atravessa um momento de união de entidades e pessoas que mantêm pesquisas e trabalhos sobre grutas. Reunir esse contingente, fazendo-o dialogar com entes públicos e empreendedores, e igualmente difundir conhecimentos a comunidades situadas em pequenos municípios, que estão distantes dos grandes centros urbanos, e aos formadores de opinião, como professores e líderes sociais, é de importantíssimo não somente à conservação do equilíbrio ambiental, mas fundamental à construção de políticas públicas e avanços em debates sobre a necessidade de manutenção do crescimento econômico atrelado à indicação daquilo que precisa ser preservado, não somente pela ótica legal,



mas, principalmente pelos anseios dos especialistas e grupos ativistas envolvidos com a proteção das cavernas.

A proposta que se descortina, assim, ao **ITUAÇU 2018 - IV ENCONTRO NORDESTINO DE ESPELEOLOGIA**, cuja temática se aduz na **PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS AMBIENTES CÁRSTICOS** representa, essencialmente, uma união entre setores diversos da sociedade que, sob a égide de uma grande assembleia, poderão tecer os melhores caminhos para as soluções ambientais que urgem ser apontadas aos próximos anos.

Ituaçu/BA, 1º de outubro de 2017

Comissão Organizadora



SUMÁRIO

CARTA ABERTA	05
1. APRESENTAÇÃO	09
2. TÍTULO, SUBTÍTULO E NATUREZA DO EVENTO	11
3. DATA DE REALIZAÇÃO	11
4. OBJETIVOS GERAIS	12
5. LOGOMARCA DO EVENTO	12
6. LOCAL, VAGAS E PÚBLICO ALVO	15
7. JUSTIFICATIVAS À REALIZAÇÃO DO EVENTO	16
8. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	18
9. APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES E TRABALHOS	20
10. APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO REGIONAL	21
11. PLANILHA DE CUSTOS	22
12. CRONOGRAMA GERAL	26
13. PRODUTOS ESPERADOS COM A REALIZAÇÃO DO EVENTO	27
14. VALOR DAS INSCRIÇÕES	27
15. EXCURSÕES AO PRÉ E PÓS ENCONTRO	28
16. INFORMAÇÕES - HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	29
17. RESPONSÁVEIS	32

I. ITUAÇU E O PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

A importância de Ituaçu, ao patrimônio espeleológico nacional é bastante expressiva. O município, por situar-se na região ao sul da Chapada Diamantina, Bahia, concentra formações geológicas que são bastante relevantes ao contexto cavernícola do Nordeste brasileiro. Traçando uma cronologia, bastante resumida e somente para fins de ilustrar o fato exposto, deve-se, primeiramente, considerar que o carste local se insere no contexto da sinclinal de Ituaçu, que reúne um pacote de rochas sedimentares, que datam do Proterozóico Médio e Superior. Esse universo propicia o afloramento de carbonatos que se alocam no Supergrupo São Francisco, Grupo Bambuí, sendo expressivas as formações de calcarenitos cinzas. A geomorfologia local propicia a formação de grandes maciços e serrotes associados a tais carbonatos, nos quais, a atividade constante de prospecção espeleológica do agrupamento local, o Grupo Araras de Espeleologia – GAE, vem corroborando a existência de dezenas de grutas associadas a dolinamentos, encostas de serras, também presentes estruturas comuns ao carste, como lapiezamento, torres, poços e outros derivados do intenso trabalho de desgaste da rocha matriz. Estudos caracterizam a unidade geomorfológica dos pediplanos carstificados na qual existe uma combinação de carste em exumação e carste coberto.¹

Em que pese tal contexto, o conhecimento espeleológico na região, ainda está em estágio bastante incipiente, considerando que, há poucos anos, apenas, iniciaram-

¹ INÁCIO et al., 2014, apud SOARES, 1998.

se estudos sistemáticos na área, os quais vêm sendo mantidos, conforme já situado, pela atuação voluntária da associação espeleológica sediada no município.

Historicamente, porém, há inúmeras citações e referências a forma qual os antigos habitantes e viajantes de passagem pela região de Ituaçu enxergavam as feições cársticas, especialmente as cavernas. Nesse lance, o maior expoente está representado pela Gruta da Mangabeira, onde se situa o templo católico do Sagrado Coração de Jesus.

Vários estudos acadêmicos noticiam a importância histórica, cultural, religiosa e cênica da Mangabeira, provavelmente um dos principais pontos de peregrinação a sítio religioso-espeleológico no Brasil, pois em termos de quantitativos de devotos, na Bahia, somente perde para Bom Jesus da Lapa, sendo a segunda mais importante romaria de tal tipo baiana. No entorno da gruta, o qual está a cerca de três quilômetros do centro municipal de Ituaçu, há toda uma estrutura comercial que se desenvolveu, ao longo dos anos, calcada no fluxo contínuo de visitantes. O impacto econômico local é tão expressivo, que o aporte de pessoas ao município, no ápice dos festejos religiosos, chega a superar festas tradicionais com as comemorações juninas. O início dessa romaria se deu no final do séc. XVIII, de acordo com a tradição oral, quando um vaqueiro, na perseguição uma rês, tombou em uma claraboia que estava coberta pela vegetação. Havendo sobrevivido a uma queda expressiva de mais de dez metros, o homem rezou ao Sagrado Coração de Jesus e, mais adiante, conseguiu encontrar uma saída da gruta. A lenda se disseminou e, ao longo dos anos, o ponto passou a atrair milhares de

peessoas, recebendo toda a estrutura de uma igreja, como altar, santuário, bancos e outras estruturas de alvenaria.²

Ainda sobre a Mangabeira, deve-se noticiar que uma parcela considerável dos peregrinos faz a travessia completa da gruta, percurso com pouco mais de três quilômetros, saindo em acesso que seccionou, por abatimento, o conduto cavernícola principal. Esse fluxo de pessoas é administrado pelo Poder Público do Município, que cobra taxa específica ao acesso à caverna, sendo monitorado por guias profissionais, que orientam os visitantes durante todo o circuito.

A Mangabeira revela um cenário espeleológico bastante antropizado, como era de se esperar, pelos séculos de impactos que a visitação ocasiona ao ambiente endocárstico. Tal fato, porém, não impede que sejam abertas linhas de debates ou discussões, entre todos os atores envolvidos (Poder Público, Igreja Católica, associações, Ministério Público, universidades e representantes da comunidade) para que se possa gerenciar, dentro de uma ótica mais sustentável, a atividade secular. Tudo isso é de extrema importância não somente à integridade das estruturas abióticas e da manutenção das relações ecológicas que se adaptaram à visitação, mas, especialmente, à busca das melhores condições para evitar acidentes ou situações que fujam do controle, quando os visitantes estão no santuário.

De outra sorte, em situação diametralmente oposta da Mangabeira, Ituaçu guarda, ainda, rico potencial de cavernas inexploradas ou que não recebem aporte regular

² BARBOSA, 2009.

de pessoas, mas apenas técnicos, esportistas ou pesquisadores. Nesse lanço, desponta a SERRA DAS ARARAS como a principal área que vem sendo trabalhada, especialmente pelo Grupo Araras de Espeleologia – GAE. Na serra está evidenciada, pela atuação do grupo, grande concentração de cavernas, com dimensões variadas, mas todas bastante ornamentadas, com rica fauna (inclusive endêmica) e vestígios arqueológicos, como pinturas rupestres, associadas às entradas.

Todo esse cenário, revela um rico patrimônio arqueológico e espeleológico que dispõe a região de Ituaçu como um dos cenários mais interessantes, do ponto de vista cavernícola, da Chapada Diamantina. Apesar, porém dos registros já evidenciados, ainda há grande terreno para novas descobertas, pois o potencial da área está longe de ser exaurido. Os novos achados ocorrem tanto no plano do cadastramento de cavernas ainda não documentadas, como também naquilo que se vem encontrando dentro das grutas que já estão registradas. Assim, destacam-se achados fossilíferos, novas espécies de animais e diversas inscrições rupestres que remontam o passado da região. Por tudo isso, há uma intrínseca importância no conjunto espeleoambiental de Ituaçu, que precisa ser melhor conhecido pela comunidade espeleológica nordestina, o que somente pode ser feito pela reunião de vários estamentos sociais, com visões distintas, mas todos imbuídos do mesmo desejo de conservação e manutenção do meio às futuras gerações.

II. NATUREZA DO EVENTO

Título:

“ITUAÇU 2018 - IV ENCONTRO NORDESTINO DE ESPELEOLOGIA”

Subtítulo:

“PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS AMBIENTES CÁRSTICOS”

Historicamente, o termo empregado como “encontro regional” vem acompanhando os eventos promovidos pela comunidade espeleológica do Nordeste do Brasil desde o final da década de noventa do século passado. Ressalta-se o título do local vai ser o vocativo inicial do título, pela necessidade de fortalecimento regional dos locais que estão sediando os eventos nordestinos.

O subtítulo foi formulado a partir de debates internos promovidos dentre os associados do GRUPO ARARAS DE ESPELEOLOGIA, havendo sido escolhido pela necessidade de criação de unidade de conservação na Serra das Araras, pela importância ambiental do sítio à região, além de ser local de alta importância à preservação do patrimônio espeleológico do Nordeste.

A LOGOMARCA do evento foi construída a partir de linhas que representam não somente a diversidade regional, mas, especialmente, ilustra elemento característico associado ao universo das cavernas, pela sugestão abstrata de perfil de morcego. Vale ressaltar que essa construção gráfica foi feita a partir de fotografia de autoria do zoólogo e professor BINAEL SOARES SANTOS, da UESC – Universidade



Estadual de Santa Cruz, como uma forma de homenagear um pesquisador que sempre acreditou no potencial da região. Ademais, há sugestão de elementos visuais presentes nas cartas ou mapas associados ao contorno parcial do mapa da região Nordeste, como um sentido de integração regional. A fonte usada é “Barnard” e o desdobramento da logomarca em banner incorpora a marca IV Encontro Nordestino de Espeleologia.



Figura 01: logomarca do evento.



Figura 02: banner derivado da logomarca.

III. LOCAL E ESPAÇO FÍSICO

O MUNICÍPIO DE ITUAÇU está situado na Chapada Diamantina, uma das áreas mais belas do interior da Bahia e conhecidas nacionalmente por suas paisagens e atrativos. A Chapada é uma região que, anualmente, recebe centenas de milhares de visitantes e se destaca pelo fluxo turístico regular. Por tais características, percebe-se que há facilidade de acesso, tanto rodoviário, quando aeroviário ao local proposto. Trata-se de uma pequena cidade do interior baiano, com aproximadamente 20 mil habitantes, mas que dispõe de toda infraestrutura para acolhimento de pessoas e realização de eventos, especialmente por receber, anualmente, imenso fluxo de peregrinos que alimentam o turismo religioso no santuário da Mangabeira.



Figura 03: Ituaçu/BA, mapa geral de localização.

O município dista de Salvador 527 km, percurso que pode ser vencido através da BR116, seguindo por Feira de Santana. Ademais, para transporte aéreo, há voo regular partindo de Salvador (Azul), sendo o tempo médio de viagem 1 hora e 10 minutos.



ITUAÇU 2018

IV ENCONTRO
NORDESTINO DE
ESPELEOLOGIA

ITUAÇU - QUADRO GERAL DE DISTÂNCIA	
Referência	Distância
Salvador/BA	527 km
Feira de Santana/BA	409 km
Campo Formoso/BA	635 km
Lençóis/BA	264 km
Vitória da Conquista/BA	170 km
São Desidério/BA	632 km
Natal/RN	1.480 km
Aracaju/SE	720 km

O local designado para receber os inscritos no evento é um AUDITÓRIO instalado em prédio histórico, situado no centro da cidade, denominado como CONGREGAÇÃO MARIANA. O espaço tem capacidade para, aproximadamente, cento e cinquenta pessoas, acomodadas em cadeiras de madeira com assentos dobráveis. Ademais, por se situar o prédio na área central do município, está próximo a restaurantes, pousadas, agências bancárias e estabelecimentos comerciais diversos. O clima serrano ameno, especialmente no mês de julho, contribui para que o espaço se mostre como bastante agradável, mesmo não sendo climatizado.

Observa-se, ainda, que no mesmo local, existe um mezanino que pode ser utilizado para instalação de EXPOSIÇÕES, como forma de criar atividades a fim de enriquecer os trabalhos do IV Encontro Nordestino de Espeleologia.

QUADRO DE IMAGENS – AUDITÓRIO DO EVENTO



Figura 04: Congregação Mariana, fachada externa do prédio.



Figura 05: Congregação Mariana, visão central interna a partir do palco.



Figura 06: Congregação Mariana, aspecto interno do auditório cheio.



Figura 07: Congregação Mariana, mezanino superior e vista do palco, local para exposições.

Para CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL PRINCIPAL DO EVENTO, está programada a completa SINALIZAÇÃO DO PRÉDIO, com a aposição de faixa horizontal na fachada externa, bem como fixação de banners verticais na parte interna, nas escadas do mezanino. Ademais, na parte interna do prédio, as paredes serão utilizadas para fixação de materiais como EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS das diversas áreas cársticas do Nordeste, bem como mostra de MAPAS TOPOGRÁFICOS produtos dos trabalhos dos grupos participantes do evento.

QUADRO DE IMAGENS – SINALIZAÇÃO E ÁREA DO EVENTO



Figura 08: Sinalização da fachada do auditório, colocação de faixa com logomarcas do evento, patrocinadores e apoiadores.



Figura 09: Sinalização da fachada do auditório, banners verticais com logomarcas do evento, patrocinadores e apoiadores.



Figura 10: Área destinada à colocação de banners com imagens fotográficas do carste e das grutas de Ituaçu.



Figura 11: Vista aérea da praça do centro histórico de Ituaçu.



Figura 12: Vista geral da praça do centro histórico de Ituaçu, detalhe prédio da Câmara dos Vereadores.



Figura 13: Vista geral da praça do centro histórico de Ituaçu, Igreja Matriz.

A SECRETARIA-GERAL DO IV ENE será montada em sala nas dependências do auditório da CONGREGAÇÃO MARIANA. Na sala da Secretaria-Geral, será instalada a estrutura para produção final de documentos, certificados e declarações, bem como guardados, temporariamente (durante a execução do evento), materiais e documentos relativos ao IV ENE. Nesse espaço, haverá computador com impressora multifuncional instalada.

O auditório principal estará com INTERNET WIFI disponibilizada a todos os participantes do evento.

⇒ **ABERTURA DO EVENTO. GRUTA MANGABEIRA**

Sobre a abertura do IV ENE, deverá acontecer dentro da Gruta da Mangabeira, Santuário do Sagrado Coração de Jesus, na manhã do primeiro dia, no templo que foi construído no interior de uma caverna. O local é totalmente adaptado a receber turistas e religiosos, apresentando ampla capacidade de público para mais de 300 pessoas. O santuário se situa a cerca de três quilômetros do centro de Ituaçu, sendo servido por ruas que permitem o acesso de carro à sua porta principal. As instalações já dispõem de cadeiras fixas, sistema de som e púlpito. No local será montada a mesa de honra do evento, com todas as autoridades e representantes da sociedade civil. Justifica-se a escolha do local pela necessidade de valorização do principal atrativo turístico do

município, que será apresentado, na abertura do evento, à toda comunidade espeleológica nordestina, bem como pela temática do encontro. A Gruta Mangabeira é uma das cavernas mais ornadas da região e, a possibilidade de realizar a abertura do evento em seu interior é fato único na história da Espeleologia do Nordeste.

Ademais, o espaço é administrado pelo Poder Público municipal, parceiro da Comissão Organizadora do evento. Na oportunidade, não haverá prejuízo às atividades ordinárias da Paróquia, a qual será convidada, inclusive, para integrar a mesa e proceder a uma benção de todos os participantes do IV ENE, um momento de júbilo e oração, onde os espeleólogos do Nordeste estarão unidos pela técnica, ciência e fé.

O credenciamento dos participantes, será feito na entrada do santuário, com a entrega dos materiais.

QUADRO DE IMAGENS – ABERTURA DO EVENTO



Figura 08: Sinalização da fachada do auditório, colocação de faixa com logomarcas do evento, patrocinadores e apoiadores.



Figura 09: Sinalização da fachada do auditório, banners verticais com logomarcas do evento, patrocinadores e apoiadores.

IV. DATA DO EVENTO

A data de realização será de 28 de JUNHO a 01 de JULHO de 2018. Inclui da manhã da quinta-feira (28/06/2017) até a tarde do domingo (01/07/2018). Esse período foi escolhido para possibilitar que, durante o evento, sejam promovidas saídas ao campo e atividades técnicas de natureza prática, não somente para difundir técnicas, mas especialmente para permitir a produção de conhecimento sobre o patrimônio espeleológico local.

V. OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Realizar evento no município de Ituaçu/BA para debater as principais tendências atuais da Espeleologia, reunindo especialistas, ambientalistas e representantes do Poder Público, com a parceria da Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE e grupos espeleológicos da região;
- ✓ Apresentar a todos os participantes a necessidade de conservação e preservação do patrimônio espeleológico e arqueológico de Ituaçu/BA;
- ✓ Fomentar a difusão de técnicas e conhecimentos entre as associações voltadas à Espeleologia e interessados; e
- ✓ Produzir documento, ao final dos trabalhos, que sintetize com legitimidade, a posição da sociedade civil organizada – CARTA DE ITUAÇU.

VI. PLANILHA DE CUSTOS

PASSAGENS AÉREAS - SBE - REALIZAÇÃO			
Qt.	Referência trecho	Período	Trecho (R\$)
01	Vitória da Conquista-BA/Belo Horizonte-MG: Ida e volta	2018	1.500,00
SUBTOTAL			R\$ 1.500,00

Tarifas pesquisadas pelo site decolar.com, em set. 2017, empresa aérea AZUL. Os custos com passagens aéreas podem ser captados através de milhas aéreas ou doadores ainda não prospectados.

CESSÃO DE USO OU COMODATO - BENS PERMANENTES – COMISSÃO ORGANIZADORA				
Qt.	Referência	Diárias	Valor (R\$)	Valor final (R\$)
01	Projetor com entrada VGA resolução	4x	80,00	320,00
01	Notebook - Credenciamento (Sec. evento)	4x	80,00	320,00
01	Notebook - Projetor	4x	80,00	320,00
01	Impressora (Secretaria do evento)	4x	50,00	200,00
02	Veículo de passeio apoio	4x	2x 120,00	960,00
SUBTOTAL				R\$ 2.120,00

Os custos nessa planilha indicados são apenas CUSTOS ESTIMADOS REFERENTES À LOCAÇÃO, já que NÃO haverá aquisição dos bens, mas apenas a cessão para o uso DURANTE o evento. Os cedentes ainda não foram indicados. Os custos indicados nessa planilha podem ser arrolados pelo COMITÊ ORGANIZADOR e ingressar no projeto como valor de CONTRAPARTIDA.

SERVIÇOS E CONSUMO - CONTRATAÇÕES DIVERSAS			
Referência	Quant. x Valor(R\$)		Total (R\$)
Blocos papel branco, colados e personalizados com a logomarca do evento	200	2,00	400,00
Ecobags linho rústico (40 cm x 30 cm) com alça personalizadas	200	20,00	4.000,00
Adesivos para capacete (Formato circular - diâmetro 5 cm)	500	0,50	250,00
Folder oficial do evento (A4, paisagem, 3 dobras, couchê 120 g, 04 cores)	2.000	1,50	3.000,00
Pôster oficial do evento (64 cm x 42, couchê 120 g, 04 cores)	1.000	2,00	2.000,00
Crachá - Participante (14,5 cm x 09,5 cm, cartão 220 g, 04 cores)	200	2,50	500,00
Protetor porta-crachá bolsa PVC cristal 10x15cm com cordão (100 unidades por caixa)	02	160,00	320,00
Banner lona colorido promocional com a logomarca do evento (150 cm x 90 cm) - Palco central interno da Congregação Mariana	04	125,00	500,00
Faixa de lona colorida indicativa do evento (450 cm x 60 cm) Fachada central externa da Congregação Mariana	1	350,00	350,00
Canetas esferográficas cor azul simples, sem logomarca	200	1,00	200,00



ITUAÇU 2018

IV ENCONTRO
NORDESTINO DE
ESPELEOLOGIA

Resma de papel branco A4 180g - Impressão de certificados	01	100,00	100,00
Resma de papel branco A4 75g	03	20,00	60,00
Cartucho impressora HP jato de tinta - Preto	02	50,00	100,00
Cartucho impressora HP jato de tinta - Magenta	02	50,00	100,00
Cartucho impressora HP jato de tinta - Amarelo	02	50,00	100,00
Cartucho impressora HP jato de tinta - Ciano	02	50,00	100,00
Fita adesiva tipo kraft (5 m x 50 mm)	06	12,00	60,00
Garraão de água mineral	20	6,00	120,00
Envelopes de copos descartáveis (200 ml)	10	15,00	150,00
Café em pó - pacote com 200 g	10	3,50	35,00
Sacos de lixo (100 litros)	50	0,50	25,00
Vassoura de cerdas	02	12,00	24,00
Rodo	01	12,00	12,00
Pá de lixo	01	12,00	12,00
Estopa tipo pano de chão	04	3,00	12,00
Papel higiênico dupla face suave sem perfume	20	2,00	40,00
Sabonete líquido para mãos (400 ml) – Embalagem com aplicador	04	15,00	60,00
Desinfetante (500ml)	02	5,00	10,00
Sabão em pó para limpeza de pisos e banheiros	02	3,00	6,00
Kit médico (Antisséptico, band-aid, gaze, esparadrapo, algodão e dipirona)	01	20,00	20,00
SUBTOTAL			R\$ 12.306,00

CESSÕES - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE ITUAÇU

Referência	Quant. x Valor(R\$)	Total (R\$)
Espaço físico - Prédio à realização do evento (cessão)	1 x4 dias 300,00	1.200,00
Pessoal de apoio - ASG limpeza (diária)	1 x4 dias 60,00	240,00
SUBTOTAL		R\$ 1.440,00

COMBUSTÍVEIS - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE ITUAÇU			
Referência	Quant. x Valor(R\$)		Total (R\$)
Ajuda de custo – GASOLINA - Palestrante (x5 deslocamentos)	250 litros	3,85	950,00
SUBTOTAL			R\$ 1.384,00

HOSPEDAGEM – DIÁRIAS DE HOTEL - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE ITUAÇU			
Referência	Quant. x Valor (R\$)		Total (R\$)
Diárias – 10x participantes – 4 dias	40 diárias	40,00	1.600,00
SUBTOTAL			R\$ 1.600,00

IMPRESSÃO DE CAMISETAS - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE ITUAÇU			
Referência	Quant. x Valor (R\$)		Total (R\$)
240 camisetas malha branca com pintura colorida	240 unid.	20,00	4.800,00
SUBTOTAL			R\$ 4.800,00

QUADRO GERAL DE CUSTOS		
	CESSÕES	ARRECADAÇÕES
Comissão organizadora	R\$ 2.120,00	R\$ 12.306,00
SBE – Realizadora	-	R\$ 1.500,00
Poder Público municipal – Ituaçu	R\$ 1.440,00	R\$ 7.784,00
VALORES FINAIS	R\$ 3.560,00	R\$ 21.590,00

VII. PROGRAMAÇÃO

28 DE JUNHO DE 2018 - MANHÃ - LOCAL: GRUTA DA MANGABEIRA	
08:00 – 09:30	Credenciamento
09:30 – 10:00	Abertura do evento (Comissão organizadora) – Formação da mesa de honra
10:00 – 10:50	Homenagens a Simpliciano Lima e Binael Soares, <i>in memoriam</i>
10:50 – 11:15	Intervalo (Coffee Break)
11:15 – 12:30	Palestra de abertura: Prof. RICARDO FRAGA PEREIRA (UFBA) <i>Palestra: “Gestão da Geodiversidade em Terrenos Cársticos: desafios e oportunidades”.</i>

<https://www.e-inscricao.com/GAE/encontrodeespeleologia>



ITUAÇU 2018

IV ENCONTRO
NORDESTINO DE
ESPELEOLOGIA

28 DE JUNHO DE 2018 – TARDE – LOCAL: CONGREGAÇÃO MARIANA

14:00 – 15:30	Palestrante: prof. MARIO ANDRE TRINDADE DANTAS (UFBA) <i>Palestra: “Um Olhar no Passado: conhecendo os megamamíferos extintos da Chapada Diamantina”.</i>
15:30 – 15:45	Intervalo (Coffee Break)
15:45 – 17:30	Palestrante: profa. MARIA ELINA BICHUETTE (UFSCAR) <i>Palestra: “Feições da Chapada Diamantina e sua Vida Subterrânea: uma diversidade singular”.</i>
18:00 – 20:00	Programação: TRAVESSIA GUIADA DA GRUTA MANGABEIRA

29 DE JUNHO – MANHÃ E TARDE

08:00 – 15:00	MINI CURSO - INTRODUÇÃO E CONCEITOS DA ARQUEOLOGIA: UMA VISÃO NO CARSTE - Ministrado por Elvis Barbosa (UESC) (saída da congregação Mariana) – (Lapa do Bode dia 29 e Gruta da Tocha Invertida, dia 30)
08:00 – 15:00	MINI CURSO – USO DO GEOPROCESSAMENTO NA IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DA MORFOLOGIA CÁRSTICA – ministrado por Heleno dos Santos Macedo (saída da Congregação Mariana) - (Serra das Araras dia 29 e Serra da Mangabeira dia 30)
10:00 – 12:00	Palestrante: DAIVISSON BATISTA SANTOS (Archaios Logos) <i>Palestra: “Arqueologia, História e Memória do C�rste”.</i>
14:00 – 18:00	Debates e apresentações entre os grupos espeleológicos e convidados sobre a temática do evento. (enfoques local e regional). Apresentação do presidente da SBE sobre a gestão da entidade.

30 DE JUNHO – MANHÃ E TARDE

08:00 – 14:30	MINI CURSO - INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS DA PALEONTOLOGIA – Ministrado por Mario André Trindade Dantas (UFBA) (Saída da congregação Mariana) - (Gruta P� do Morro dia 29 e Lapa do Bode dia 30)
14:30 – 19:00	Programação: VISITAÇÃO � GRUTA P� DO MORRO
20:00	<i>Programação cultural: Tradicional festa cultural de Ituaçu, em homenagem a São Marçal (o protetor das solteironas), com a tradicional fogueira, a árvore de presentes, pau de sebo, quebra pote e o tradicional arrasta P�. Local: Rua do Bonf�m, Centro, Ituaçu.</i>

01 DE JULHO – MANHÃ

08:00 – 14:30	MINI CURSO - CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLOGICA DO CARSTE E GESTÃO DA GEODIVERSIDADE. Ministrado por Ricardo Fraga Pereira (UFBA) (Saída da congregação Mariana) – Serra das Araras
CONFRATERNIZAÇÃO – SHOW CAVERNA MUSICAL – ESPAÇO CULTURAL OXENTE	

VIII. CRONOGRAMA DO EVENTO

IV ENCONTRO NORDESTINO DE ESPELEOLOGIA _____ CRONOGRAMA GERAL DE AÇÕES	Set 2017	Out 2017	Dez - Nov 2017	Jan - Mar 2018	Abr 2018	Mai 2018	Jun 2018	Jul 2018
Discussão do projeto com a sociedade								
Elaboração do projeto - Finalização do projeto								
Apresentação do projeto à SBE								
Aprovação e aval da SBE								
Divulgação oficial do evento								
Construção do site do evento								
Reunião com a Prefeitura de Ituaçu - Solicitações de prédios								
Captação dos recursos financeiros								
Início das inscrições								
Produção de materiais de divulgação (cartazes e adesivos)								
Convites oficiais aos palestrantes								
Produção dos materiais gráficos (pasta dos participantes)								
Distribuição dos materiais de divulgação								
Pré-Encontro – Visitas aos sítios espeleológicos								
Realização do IV ENE								
Prestação de contas à SBE e aos grupos espeleológicos								

O destaque verde apresenta o período estimado à realização da ação em evidência.

IX. REFERÊNCIAS

INÁCIO *et al.* Levantamento Espeleológico da Sinclinal Cárstica de Ituaçu, Bahia. Monografia, UNEB – Universidade do Estado da Bahia. 82 p. 2014. Orientador: Manoel Alves de Oliveira.

BARBOSA, E.P. Cavernas e religião: considerações sobre algumas romarias no interior da Bahia. In: RASTEIRO, M.A. (org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 30, 2009. Montes Claros. Anais... Campinas: SBE, 2009. Disponível em: <<http://www.cavernas.org.br>>. Acesso em: 15 set 2017.

BARBOSA, E.P. Cavernas como espaços sagrados. In: RASTEIRO, M.A.; MORATO, L. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 32, 2013. Barreiras. Anais... Campinas: SBE, 2013. p.157-165. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe_157-165.pdf>. Acesso em: 15 set 2017.